



TRANSPLANTE RENAL NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2022: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

ALLAN ROBERTO MARQUES SILVA; HUGO SIQUEIRA DINIZ; ZULEIDE PAZ GONÇALVES; VICTOR MARQUES SILVA

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, ocorreu grande desenvolvimento na prática clínica em transplante renal no Brasil, consolidando o país como detentor do maior programa público de transplante do mundo. Os números, no entanto, quando distribuídos geograficamente, mostram extrema discrepância entre as regiões e estados do país. **OBJETIVOS:** Realizar um perfil epidemiológico sobre a programa de transplante renal do estado do Pará no ano de 2022. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico do tipo descritivo e retrospectivo do número de transplantes realizados no estado do Pará no ano de 2022. Os dados foram obtidos do site do ministério da saúde, dos estudos estatísticos do *Primeiro Ciclo de Monitoramento do Sistema Nacional de Transplante* e exibidos em gráficos e tabelas do excel 2021, agrupando-os conforme gênero biológico, faixa etária, idade, instituição hospitalar e comparados com a realidade de outros estados do país e com o total de transplantes nacionais. **RESULTADOS:** No ano de 2022 foram realizados 39 transplantes renais no estado do Pará, sendo 62% dos receptores do sexo masculino, com predomínio da faixa etária maior que 50 anos; cinco centros de transplantes realizaram o procedimento no estado, 19 destes num único hospital de Belém (48,71%). A comparação é desproporcional quando em relação ao estado com maior número de transplantes realizados no país, São Paulo, com 2.718 transplantes. No país inteiro foram realizados 8.148 transplantes de rins. **CONCLUSÃO:** O Brasil é um país modelo em número absoluto de transplante de rim, mas as desigualdades no desenvolvimento econômico promovem realidades regionais discrepantes com a exclusão de toda uma população situada às margens dos benefícios desse desenvolvimento.

Palavras-chave: Epidemiologia, Transplante, Rins, Nefrologia, Pará.